



Comunicado

da agência da UE de informação sobre droga, Lisboa

A INTERNET — DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA AS AGÊNCIAS JAI

Peritos examinam a influência do ciberespaço nas atividades criminais e respostas para as mesmas

(11.4.2017, LISBOA) Peritos europeus e internacionais de referência vão reunir-se em Lisboa nos dias 20 e 21 de abril para debaterem o tema **“A influência crescente da Internet, a exploração do ciberespaço e a natureza transformacional das novas tecnologias”**⁽¹⁾. As reuniões serão acolhidas pela **agência da UE de Informação sobre droga (EMCDDA)** que preside atualmente à rede das nove **agências da UE da área da Justiça e Assuntos Internos** (“rede das agências JAI”)⁽²⁾.

A rede das agências JAI foi criada em 2006 para aumentar a cooperação nos domínios da migração e da segurança. As nove agências trabalham em conjunto sobre um amplo leque de temas, incluindo o combate ao crime organizado — como o tráfico de seres humanos e o tráfico de droga — assim como a migração e a gestão das fronteiras. Para 2017, a rede escolheu como seu tema preponderante a utilização do ciberespaço para fins criminais.

No dia 20 de abril, terá lugar uma reunião de peritos durante a qual cerca de 20 especialistas irão debater **“A utilização da internet para fins criminais — desafios e oportunidades para o trabalho das agências JAI”**. O evento vai permitir um intercâmbio de experiências sobre a forma como o ciberespaço tem influenciado as actividades criminais, e quais as respostas a dar, bem como identificar desafios e futuras questões. Duas sessões de grupos de trabalho irão focar-se na cibercriminalidade e aplicação da lei, e na monitorização da internet (incluindo os mercados existentes na darknet).

No dia 21 de abril, terá lugar uma importante conferência que reunirá mais de 50 participantes, a qual será aberta pelo **Director do EMCDDA, Alexis Goosdeel**. Um total de sete oradores irão intervir durante as seguintes sessões da conferência:

- Internet – panorama geral
- Cibercrime: clarificar o conceito e esclarecer as respostas no âmbito da aplicação da lei
- Monitorizar a inteligência de fontes abertas, mercados na darknet e redes sociais.

Em antecipação à conferência, **Alexis Goosdeel** disse: “Ferramenta de comunicação, repositório de informação, canal de formação ou mercado? A internet significa hoje em dia muita coisa para muita gente. Apesar de oferecer inúmeras oportunidades para impulsionar o negócio legítimo, facilita igualmente o crime organizado transnacional. Daí a grande importância deste evento. Debatendo uma série de questões, do fornecimento de droga dos mercados na darknet às implicações da migração, esta conferência fornecerá uma diversidade de informações fundamentadas. A conferência vai explorar, essencialmente, a melhor forma das agências JAI desenvolverem ações conjuntas para responderem aos desafios comuns atuais relacionados com a internet e com as novas tecnologias”.

⁽¹⁾ Veja o programa dos eventos, notas bio e resumos em www.emcdda.europa.eu/news/2017/5/JHA-internet

⁽²⁾ As nove agências são a CEPOL, o EASO, o EIGE, o EMCDDA, a eu-LISA, a Eurojust, a Europol, a FRA e a Frontex. Para mais informações, consulte www.emcdda.europa.eu/about/partners/jha — www.emcdda.europa.eu/news/2017/1/jha-emcdda-presidency

As reuniões não estão abertas à imprensa. Quaisquer perguntas poderão ser enviadas por e-mail para o gabinete de imprensa.